

Plano de Gestão 2022 - 2026 Nemuel Lima



COAPNE

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS
COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS
IFPB - CAMPUS João Pessoa

Nada sobre nós, sem nós!



Plano de Gestão 2022 – 2026

Nemuel Lima

Coordenadoria de Assistência às Pessoas com
Necessidades Educacionais Específicas

Nada sobre nós, sem nós!

NEMUEL LIMA

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS JOÃO PESSOA



Plano de Gestão 2022 – 2026

Nemuel Lima

Coordenadoria de Assistência às Pessoas com
Necessidades Educacionais Específicas

Nada sobre nós, sem nós!

sumário

Apresentação	04
Princípios Norteadores	04
Nossa história de luta por inclusão e acessibilidade	05
Visão de futuro	06
Compromissos, ações e estratégias: Ensino	07
Pesquisa, pós-graduação e inovação	08
Assuntos estudantis	09
Extensão e cultura	09
Desenvolvimento de pessoas e qualidade de vida	10
Infraestrutura.....	10
Governança	11
Considerações Finais	12

APRESENTAÇÃO

Olá, servidores, estudantes e comunidade!

Esse documento trata-se do Plano de Gestão para implementação de ações que visam tornar o IFPB – Campus João Pessoa cada vez mais inclusivo, diverso e acessível para todos. Sabemos das muitas barreiras para estabelecer um ecossistema educacional inclusivo que promova igualdade de oportunidades para todas as minorias sociais. Diante disso, entendemos que, sem objetivos, metas e processos claros, a luta das minorias se torna mais difícil. Por isso, apresentamos, humildemente, as propostas a serem executadas no quadriênio 2022–2026 por essa coordenadoria.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- Gestão compartilhada, colaborativa, democrática e participativa
- Combate às barreiras que impedem o acesso à inclusão plena e aos direitos das minorias.
- Construção do ecossistema de inclusão e acessibilidade no ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, cultura e esportes
- Articulação pedagógica para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo
- Inovação tecnológica aplicada às tecnologias assistivas

NOSSA HISTÓRIA DE LUTA POR INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Tudo começou em 2009 quando os primeiros estudantes com deficiência chegaram ao Campus João Pessoa. Um grupo composto de estudantes cegos, surdos e com deficiência física abriu o caminho para que o campus passasse a vivenciar diversas transformações, com o objetivo de ofertar educação inclusiva de qualidade.

Os estudantes foram agentes da inclusão gerando transformações organizacionais, políticas, arquitetônicas, urbanísticas, pedagógicas, metodológicas, tecnológicas e atitudinais. A partir daí, não teve mais volta, construir um ambiente educacional inclusivo preparado para acolher as demandas desse público passou a ser o grande desafio da gestão.

Nesse sentido, seguindo a legislação vigente, fundamos, em 2012, o Núcleo de Assistência às Pessoas Portadoras de Deficiência. O equívoco na nomenclatura se deu porque, naquele contexto, o entendimento sobre a temática ainda era embrionário. Estávamos focados em operacionalizar o atendimento para fazer cumprir a Lei. Adquirimos nossas primeiras cadeiras de rodas motorizadas, iniciamos as adaptações arquitetônicas, compramos nossas primeiras impressoras Braille e conseguimos organizar nosso primeiro grupo de profissionais especializados composto por transcritores de Braille e intérpretes de Libras.

Ainda em 2012, tivemos o privilégio de formar o primeiro surdo Técnico em Eletrotécnica do IFPB, deixando esse legado na história da nossa Instituição e colocando o Campus João Pessoa à frente das discussões sobre inclusão da pessoa com deficiência e acessibilidade.

O tempo passou e nosso público aumentou. Passamos a ser referência para a comunidade surda da região e precisávamos aprender como tratar esse público, como avaliar suas necessidades, como fazer as adaptações curriculares, quais recursos para acessibilidade deveríamos fazer a aquisição, como preparar os servidores para atender e apoiar o público respeitando suas necessidades específicas.

Diante dessas demandas, o núcleo ganhou uma nova perspectiva no organograma institucional, passou a se chamar COAPNE: Coordenação de Assistência às Pessoas com Necessidades Específicas. Essa nova abordagem institucional simbolizou a maturidade e compromisso da nossa Instituição com a educação inclusiva. Além disso, naquela ocasião, o foco das nossas ações passou a ser nas pessoas e não nas deficiências, no apoio e acompanhamento e não no assistencialismo. A equipe multiprofissional cresceu, a fim de atender o público levando em consideração as suas necessidades específicas.

Nada sobre nós, sem nós!

Atualmente, com mais de 10 anos de atuação, percebemos novos desafios. O nosso público está cada vez mais diverso em suas necessidades específicas e isso nos demanda uma nova forma de atuação. Entendemos que as questões da educação inclusiva vão além de operacionalizar e disponibilizar recursos materiais ou humanos para adaptações razoáveis. A educação inclusiva de qualidade que respeita a diversidade é uma questão de ordem sistêmica e precisamos dialogar de forma intersetorial e multiprofissional para alcançarmos isso. Para construirmos essa consciência coletiva, precisamos possibilitar a participação e a colaboração dos nossos estudantes e servidores com necessidades específicas.

Por isso, esse plano de gestão está baseado no seguinte lema: “Nada sobre nós, sem nós!”. Para que seja assegurada a participação efetiva de todas as partes responsáveis e interessadas nas ações que buscam construir um Campus João Pessoa mais justo, inclusivo e igualitário.

VISÃO DE FUTURO

Conceber o Campus João Pessoa como lugar de respeito à diversidade, a partir de ações sistêmicas que construam um ecossistema acessível e preparado para receber bem as pessoas com necessidades específicas, se perpetuando como instituição de referência na educação especializada, formando agentes de transformação social através da ciência, sendo referência nacional para educação inclusiva de qualidade.

COMPROMISSOS, AÇÕES E ESTRATÉGIAS ENSINO

Elaborar e executar a Política de Educação Especial para Pessoas com Necessidades Específicas de acordo com a proposta estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei Brasileira de Inclusão.

Elaborar e executar a Política de Educação Bilíngue para Surdos de acordo com a proposta estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei Brasileira de Inclusão.

Fomentar a discussão e a inserção de componentes curriculares da área de Educação Especial no Projeto Político Pedagógico dos Cursos ofertados pelo Campus em seus níveis e modalidades.

Implementar a “Caravana da Inclusão” promovendo a cultura da diversidade, inclusão e acessibilidade entre os departamentos, unidades, coordenações, demais setores do Campus João Pessoa e na comunidade externa.

Estimular a participação e protagonismo feminino, das pessoas pretas, das pessoas indígenas, das pessoas com deficiência, das pessoas autistas, das pessoas com altas habilidades e superdotação e da comunidade LGBTQIAP+ nas ações do setor.

Fazer parceria com a Residência Pedagógica para implementar ações com o foco na educação especial.

Criar, em parceria com departamentos, coordenações e colaboradores externos, o programa de formação continuada para professores atuarem na educação especial e na educação bilíngue para surdos

Garantir a manutenção das parcerias com vistas ao desenvolvimento de estágios para pessoas com necessidades específicas

Incentivar e apoiar as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do Campus João Pessoa

Propor e realizar o Congresso de Educação Inclusiva do IFPB em substituição à Semana da Inclusão e Diversidade

Implementar o Programa de Nivelamento dos Conhecimentos Básicos de Português e Matemática para estudantes que apresentam déficit de aprendizado provenientes do ensino fundamental.

Nada sobre nós, sem nós!

Adotar estratégias administrativas no processo de ingresso das pessoas com necessidades educacionais específicas, garantido a realização de anamnese psicopedagógica e disponibilização de recursos de acessibilidades de acordo com suas necessidades.

Disponibilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoiar a educação especial e a educação de surdos

Fortalecer as parcerias externas para a execução de ações que promovem a diversidade, inclusão e acessibilidade.

Possibilitar a realização de avaliação do nível de proficiência em LIBRAS, como L1, e Português, como L2, dos estudantes surdos com déficit na aquisição da linguagem.

Consolidar o Encontro de Articulação Psicopedagógica para compartilhar saberes e práticas da educação especial.

Consolidar a sala de recursos multifuncionais no EAD.

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Estimular a participação dos estudantes com deficiência nos projetos de pesquisas através da criação do grupo de pesquisa sobre educação e inclusão das pessoas com deficiência.

Possibilitar a criação do Laboratório de Produção de Materiais Didáticos Acessíveis com recursos de editais internos e sistêmicos para a aquisição de materiais e tecnologias assistivas.

Criar, junto à ABNT e parceiros institucionais, a Norma Técnica para Textos em Língua de Sinais, a fim de garantir o direito linguístico na produção dos gêneros de textos científicos em língua de sinais nos processos acadêmicos de nossa Instituição.

Criar o repositório acadêmico de textos científicos registrados em língua de sinais.

Apoiar à Reitoria na criação do Centro de Referência de Tecnologia Assistiva do IFPB.

ASSUNTOS ESTUDANTIS

Dialogar com a DAEST para ampliar a disponibilidade de auxílio para pessoas com necessidades específicas.

Implementar o Programa de Capacitação para Inclusão Digital

Estimular a criação de campeonatos paradesportivos

Promover ações de sociabilização e lazer entre os estudantes com deficiência

Propor a criação da brinquedoteca e fraldário do Campus para acolher as mães de nossa comunidade acadêmica

Criar o Programa de Tutores para Auxiliar Pessoas com Deficiência em suas rotinas acadêmicas.

Criar a Central de Atendimento ao Público Acessível em LIBRAS para atender a comunidade acadêmica com a intermediação de comunicação em LIBRAS

EXTENSÃO E CULTURA

Apoiar o desenvolvimento das atividades continuadas de extensão (grupos artísticos e coletivos culturais, incubadoras, núcleos, escritórios modelos e empresas juniores, entre outros) possibilitando maior participação das pessoas com deficiência.

Criar o Programa de Acessibilidade Artística e Cultural com o objetivo de estimular a produção acessível nas diversas linguagens artísticas e culturais, a fim de reconhecer os talentos, dar visibilidade cultural e valorizar o processo de humanização das pessoas com deficiência.

Consolidar a oferta de Cursos FIC em Libras, em parceria com o Nucli, para a comunidade acadêmica e público externo

Consolidar a oferta de Cursos FIC em Braille, para a comunidade acadêmica e público externo

Ampliar a oferta de oficinas e cursos de extensão com a temática da educação especial.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

Melhorar os processos e fluxos de atendimento da equipe multiprofissional e a articulação com os gestores, coordenadores, professores, técnicos-administrativos, estudantes e comunidade externa.

Criar um programa de valorização dos agentes terceirizados do Campus João Pessoa disponibilizando capacitação e dando qualificação para o exercício de suas atividades de trabalho.

Aumentar e fortalecer as ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho, visando o bem-estar e saúde do servidor;

Fortalecer os canais de comunicação do setor a fim de aproximar a comunidade interna e externa, proporcionando diálogo, recepção de feedbacks e avaliação de satisfação.

Desenvolver meios mais eficientes de comunicação no setor para aprimorar a resolução de problemas rotineiros.

Apresentação e socialização de estudos de caso entre os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas para melhor atendermos as demandas.

Consolidar ações de treinamento para o uso do sistema SUAP

INFRAESTRUTURA

Verificar mensalmente a necessidade de manutenção de elevadores, rampas e pisos táteis

Aplicar recursos de acessibilidade nos espaços recém construídos e reformados.

Fiscalizar o uso das vagas de estacionamento destinadas às pessoas com necessidades específicas implementado ações para orientar sobre o uso desses espaços.

Melhorar a iluminação e a segurança no entorno do setor

Nada sobre nós, sem nós!

Buscar a aquisição de equipamentos e mobiliários para a equipe de profissionais especializados do setor

Orientar para o uso e manutenção dos equipamentos e mobiliários bem como potencializar a higienização dos espaços usados pela equipe multiprofissional.

Otimizar o uso do espaço e a implementação da sala de recursos multifuncionais para o atendimento educacional especializado.

GOVERNANÇA

Elaborar Instruções Normativas para nortear os procedimentos dos profissionais especializados que compõem a equipe do setor

Consolidar os fluxos processuais do setor junto à COPLAN delimitando todas as etapas dos processos de atendimento.

Atuar em parceria com a DGTI e a PRAE para atualizar o SUAP “Diário de Atividades” para melhor atender as demandas do setor

Criar, em parceria com a DGTI, o módulo de acessibilidade pedagógica

Realizar mensalmente reunião setorial para avaliação das ações realizadas, resolução de problemas identificados e apuração de resultados.

Realizar semestralmente reunião com os estudantes e familiares atendidos no setor.

Fornecer relatórios de desempenho para as chefias a fim de promover o acompanhamento mais próximo à nossa gestão.

Criar o canal de atendimento ao público para receber as demandas externas

Apresentar o projeto de criação do Departamento de Inclusão, Diversidade e Acessibilidade (DIDA) e suas coordenações para realocação do setor no organograma institucional do Campus João Pessoa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A minha expectativa com esse documento é apresentar a você, que dedicou o seu tempo à essa leitura, que é possível construir um Campus João Pessoa mais justo, inclusivo e igualitário. É possível construir um ecossistema onde as minorias tenham o seu lugar de fala garantido, onde os servidores possam atuar com objetivos claros e processos definidos para alcançarmos o ideal da educação inclusiva, onde a sociedade participa e potencializa nossas ações ajudando nas tomadas de decisões.

Esse projeto está pautado nos direitos das pessoas com necessidades específicas, dos profissionais especializados que atuam na linha de frente para atender esse público e no dever institucional de respeitar a diversidade e de garantir o acesso à educação inclusiva para todos.

Diante disso, convido vocês a se unir à nossa gestão para destruir todas as barreiras que impedem o acesso à inclusão das pessoas com necessidades específicas e fazer nossos estudantes e servidores protagonistas de suas histórias. Nada sobre nós, sem nós!